



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

## O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA PRÉ-ESCOLAR ATRAVÉS DO ATO DO BRINCAR

Karen Vanessa Matozo Quimelli

### RESUMO

O presente trabalho trata de um estudo sobre o brincar das crianças de quatro a cinco anos de idade no contexto pré-escolar, articulado aos aspectos cognitivo, psicomotor e subjetivo do desenvolvimento infantil. Objetiva-se verificar a percepção dos educadores acerca do brincar e sua relação com o desenvolvimento infantil. Para tal investigação utilizou-se como ferramenta de coleta de dados entrevistas semi-dirigidas compostas por questões abertas, realizadas com professoras e estagiárias da Educação Infantil do Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC), visto que nesta instituição pública há vários espaços abertos e fechados para os alunos fazerem uso livre do brincar. Na análise dos dados, realizou-se a apresentação dos resultados com a teoria articulada ao relato das entrevistas, demonstrando o reconhecimento das educadoras sobre a relação entre o brincar e o desenvolvimento infantil, assim como estas identificam os diversos espaços destinados para o brincar das crianças na pré-escola.

**Palavras-chave:** Brincar. Desenvolvimento Infantil. Pré-Escola.

---

### INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado é o resultado de uma pesquisa realizada no Centro de Atenção Integral à Criança (CAIC) da cidade de Ponta Grossa, Paraná. A finalidade foi analisar a percepção dos profissionais da Educação Infantil a respeito do desenvolvimento da criança de quatro e cinco anos através do brincar dentro da pré-escola sob a perspectiva cognitiva, psicomotora e subjetiva.

A idade pré-escolar é considerada a fase áurea da vida em termos de psicologia evolutiva, pois é nesse período que a criança se torna estruturalmente capacitada para o exercício de atividades psicológicas mais complexas. Diante das tais colocações, é importante considerar que para Mariotto (2009) e Kwiecinski (2011), as crianças, atualmente, estão vivendo num tempo em que muito cedo já encontram-se inseridas no ambiente escolar voltadas para a Educação Infantil. A esse respeito pode-se dizer que tanto a criança ir cedo à escola ou creche, ou ainda ficar em casa no convívio da família, pode-lhe proporcionar benefícios, visto que o importante é que a criança tenha um ambiente que lhe proporcione o brincar, pois é através deste que ela irá se desenvolver.

Na pré-escola, pode-se perceber o entrelaçamento entre o brincar e o desenvolvimento



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

físico, cognitivo, criativo, social da criança, além de ainda proporcionar um lugar de socialização, de convivência, de trocas e interações, de afetos, de ampliação e inserção sociocultural, de constituição de identidades e de subjetividades. Neste lugar, as crianças partilham situações, experiências, culturas, rotinas, cerimônias institucionais, regras de convivência e estão sujeitas a tempos e espaços coletivos, bem como a graus diferentes de restrições e controle dos adultos.

De acordo com Galvão (1992), é possível considerar que há um processo integrado e harmônico no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, psicomotor e subjetivo da criança, portanto, é válido destacar que um desenvolvimento não ocorre independente do outro. Desta forma, a partir dessas considerações, é preciso lembrar que a Educação Infantil possui papel fundamental na formação da personalidade da criança, pois ela ajuda na adaptação da mesma para uma futura vida em sociedade.

Wallon (1953) ressalta que a criança deve ser estudada por etapas de desenvolvimento, caracterizada pelos domínios funcionais da afetividade, do ato motor e do conhecimento, entendidos como sendo desenvolvido primordialmente pelo meio social. Assim, entende-se que o desenvolvimento da criança é composto pela parte cognitiva, juntamente pela parte psicomotora e subjetiva, sendo estas indissociáveis, concordando com Kwiecinski (2011), que afirma que o ato do brincar é fundamental para a formação intelectual, física e emocional da criança. Portanto, o ato de brincar contribui para o desenvolvimento saudável e equilibrado dos pequenos. Mais do que uma simples diversão, o lazer é uma forma da criança pesquisar, aprender e descobrir novas possibilidades, além de experimentar papéis sociais diferentes e ampliar a interação com os outros.

Sendo assim, o objetivo geral da presente pesquisa, foi verificar a percepção dos professores e estagiários da Educação Infantil do CAIC acerca do desenvolvimento, através do brincar das crianças entre quatro e cinco anos de idade que frequentam a pré-escola desta instituição, através de coleta de dados e entrevistas semidirigidas. Objetivou-se ainda: 1- Analisar o que os professores e os estagiários da escola observam entre o brincar e o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e subjetivo dos seus alunos. 2- Verificar como os professores reconhecem o brincar nos diversos espaços destinados ao brincar na escola. 3 - Identificar os espaços da escola que são ofertados pelos educadores para as crianças brincarem.

## REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a instituição de ensino deverá garantir oportunidades para que as crianças sejam capazes de ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades. (BRASIL, 1996).

O espaço lúdico é um importante lugar que propicia para a criança desenvolver suas competências e treinar habilidades, pois conseguirá experimentar sensações de ganhar e perder jogos, de criar regras e saber respeitá-las, construir e suportar a perda de desconstruir.

Sendo assim, segundo Mariotto (2009), na infância, o essencial do ato educativo não está presente no plano pedagógico ou no desenvolvimento orgânico somente, mas a principal condição para educar a criança é poder criar circunstâncias necessárias para o surgimento de um sujeito, que para a Psicanálise, surge quando há o acolhimento, bem como a promoção de possibilidades para ela apropriar-se de seus atos. Isto é facilitado através do brincar.

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil consta que:

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil. (BRASIL, 1998, p.23).

Desta forma, para Vygotsky (1998) o espaço físico e social é fundamental para o desenvolvimento das crianças, já que através da interação com esses fatores a criança constrói seu conhecimento de si mesma enquanto sujeito. Além disso, para Pinto (2003), a criança inserida no espaço lúdico em sala de aula ou fora dela, tem a possibilidade de exercitar quase todas as competências exigidas para viver em sociedade. “Portanto, manipular brinquedos remete, entre outras coisas, a manipulação de significações culturais.” (BROUGÈRE, 1997 *apud* PINTO 2003, p.61).

Sendo assim, entende-se que na pré-escola, as crianças vão construindo novas e diferentes competências, da mesma forma, sua brincadeira vai se estruturando com base no que ela é capaz de fazer em cada momento de sua vida. A brincadeira entre as crianças na pré-escola favorece a compreensão dela em relação a ela mesma, ao ambiente e ao outro, bem como permite ampliar sua atuação no mundo.

Portanto, a realização da presente pesquisa teve cunho qualitativo, onde primeiramente, foi realizada uma revisão de literatura sobre a visão de diferentes estudiosos e teorias sobre o



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

brincar. De acordo com Neves (1996), a pesquisa qualitativa é composta por um conjunto de técnicas interpretativas que têm como objetivo descrever e decodificar componentes de um sistema complexo de significados, bem como de traduzir e expressar o sentido dos fenômenos, reduzindo assim a distância entre a teoria e a prática.

Abarcando a posição de Neves (1996), mas adicionando outras características Marconi e Lakatos (2001), comentam que o primeiro passo de toda pesquisa científica é a pesquisa bibliográfica, onde primeiramente ocorre um levantamento de dados de diversas fontes, como livros e artigos científicos, e posteriormente o levantamento de dados sobre o local pesquisado.

Desta forma, a pesquisa foi focada no brincar e no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e subjetivo das crianças de quatro e cinco anos, que frequentam a pré-escola. Para tanto, utilizou-se como ferramenta de coleta de dados uma entrevista semidirigida composta por sete questões abertas, realizadas com cinco professoras da Educação Infantil e quatro professores-estagiários.

Ainda de acordo com Marconi e Lakatos (2001), os dados conseguidos no próprio ambiente pesquisado se utilizam de técnicas de observação direta e intensiva, ou seja,

são realizadas, além das observações, entrevistas. A escolha da entrevista semidirigida com questões abertas foi motivada pela possibilidade desta oferecer ao entrevistado a oportunidade de discorrer sobre o tema, sem restrições e sem nenhum direcionamento pré-estabelecido.

Sendo assim, a fim de conhecer a percepção dos entrevistados acerca do brincar na pré-escola, foram realizadas nove entrevistas, bem como foram feitas várias observações e registro dos diferentes locais onde as crianças do CAIC costumam brincar. Pois de acordo com Gil (1999), a observação usada como coleta de informações pode ser considerada versátil, pois pode ser usada de forma isolada e independente, ou ainda, pode ser utilizada em conjunto com outras técnicas de coleta de dados.

## RESULTADOS

Verificou-se que para a Educação Infantil, a brincadeira auxilia a criança a expressar suas ideias, sentimentos e conflitos, e evidencia ao educador e aos colegas da turma como está o seu mundo interno e como é o seu dia-a-dia. Desta forma, é importante ressaltar que o brincar é a linguagem natural das crianças e a mais importante delas. Em todas as culturas e momentos da história, as crianças tem o costume de brincar, mesmo quando contra a vontade



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

dos adultos à sua volta.

De acordo com Winnicott (1982), as crianças têm prazer em todas as experiências de brincadeiras físicas e emocionais. Além disso, brincam também para dominar angústias e controlar ideias ou impulsos que conduzem à angústia. No espaço do brincar a criança comunica sentimentos, ideias, fantasias, intercambiando o real e o imaginário. Assim, referindo-se ao jogo simbólico, Le Boulch (1992) comenta que este pode transformar o organismo da criança na medida em que agindo num mundo imaginário, ela pode satisfazer todos seus desejos e sair triunfante de sua realidade penosa.

Observou-se que as citações de Winnicott (1982) e Le Boulch (1992) fazem sentido quando uma entrevistada comenta: “nessa faixa etária as crianças não diferenciam o real do imaginário e no brincar eles exprimem o que está dentro deles. No brincar percebe-se as dificuldades da criança, a parte afetiva e como é a relação com os pais.” Neste sentido, cabe mencionar que na pré-escola, é por meio do brincar que as crianças manipulam, exploram, experimentam situações e objetos reais que lhes proporcionem assim, oportunidades para desenvolver sua habilidade, criatividade, linguagem, saúde emocional e intelectual. Sendo assim, Neves e Martins (2011) comentam que cabe aos professores procurarem recursos para trabalhar o lúdico na sala de aula, dando espaço para a socialização e novos conhecimentos.

Tendo em vista que o brincar tem a função socializadora e integradora, é válido destacar que a sociedade moderna tem sofrido cada vez mais transformações com relação ao brincar e ao espaço que se tem para a criança brincar. Deste modo, é possível refletir sobre a importância do educador ampliar as vivências dos alunos pré-escolares com o ambiente físico, através dos brinquedos e das brincadeiras, incentivando também o contato deles com outras crianças. Assim, o professor precisa pensar na brincadeira como um princípio norteador das atividades didático-pedagógicas.

A respeito dos espaços para brincar na escola os entrevistados comentam que: “Todos os espaços físicos da escola são espaços que dá para as crianças brincar, até no banheiro e no refeitório, na sala de aula, na brinquedoteca. Elas adoram o banheiro porque tem água e lugares para se esconder.” (Professora01), ainda sobre os espaços do brincar, a Professora03 responde que “Todos os espaços da escola podem ser destinados para o brincar. Até na hora do soninho eles brincam, às vezes se escondem ou fingem que dormem.” Neste sentido a Estagiária02 comenta “Aqui no CAIC as crianças são privilegiadas por terem uma grande área verde para brincar, se comparado com outras escolas da cidade, que só tem concreto.”



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

Outras entrevistadas também relatam: “Aqui dá para aproveitar muitos espaços. Os alunos daqui são privilegiados pelas áreas abertas e grandes.” “Temos a área aberta, as mesinhas, o parquinho, a área do soninho, todos os espaços da escola são espaços para as crianças brincarem, menos as outras salas de aula.” “Dentro da sala de aula, na pracinha em frente às salas da Educação Infantil, brinquedoteca e lugares para o momento livre, como o espaço com árvores, no gramado, no campo ou na pracinha” Desta forma, diante das colocações a respeito dos espaços para o brincar na escola, é

importante considerar que Nicolau (2002, p.77) “o brincar não constitui perda de tempo, nem é simplesmente uma forma de preencher o tempo. A criança que não tem oportunidade de brincar, está como um peixe fora da água”. Portanto o brincar possibilita o desenvolvimento integral da criança, já que ela se envolve afetivamente, convive socialmente e opera mentalmente.

Sobre a relação entre o brincar e o desenvolvimento da criança, os entrevistados afirmam que: “O brincar é essencial para o desenvolvimento da criança, é tudo lúdico na Educação Infantil e é impossível trabalhar sem ter a parte lúdica.” “Na Educação Infantil o processo de ensino está relacionado ao lúdico para que as crianças possam interagir e entender o que ensinamos.” “A criança tem mais facilidade de se desenvolver brincando. Tem que ser coisa lúdica para a criança aprender.” “Não dá para separar a criança do brincar, porque ela se desenvolve brincando.”

Outra entrevistada relata “Dispomos de ser lúdicos o tempo todo, porque na educação infantil não dá para ser uma pessoa muito rígida. Brinco com os alunos até na hora da assembleia. Mas o que fazemos está muito além do simples brincar ou levar ao banheiro, tem muita teoria por trás. Acho que as professoras nunca deveriam perder o brincar junto com as crianças, a sociedade hoje faz com que não haja horários mais descontraídos a partir do primeiro ano.”

Diante das tais colocações, é importante considerar que para Wajskop (2001), a criança desenvolve-se pela experiência social nas interações que estabelece, desde cedo, com a experiência sócio-histórica dos adultos e do mundo por eles criado. Sendo assim, a brincadeira é uma atividade humana na qual as crianças são introduzidas constituindo-se um modo de assimilar e recriar a experiência sociocultural dos alunos. Observa-se deste modo que, na brincadeira a criança aprende a conviver com outras pessoas, trocando experiências, ampliando o seu conhecimento e se renovando culturalmente. Desta forma, uma professora



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

afirma que “uma vez por semana, juntamos os pré-II para a socialização e mudança de rotina”.

Assim, é possível refletir que brincadeira é algo que promove o desenvolvimento, tanto corporal como imaginativo e ajuda a desenvolver ainda mais as capacidades

humanas. O educador que utilizar o lúdico nas séries iniciais para trabalhar atividades educativas terá um grande retorno em aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o percurso deste trabalho, foi percebida a importância que o brincar exerce para o desenvolvimento infantil, principalmente no que diz respeito à atuação do educador na pré-escola. Portanto, somos levados a considerar que a brincadeira é um instrumento de extrema importância para o desenvolvimento da criança, sendo que o brincar é uma atividade normal da fase infantil que merece atenção e envolvimento. A infância é uma fase que marca a vida do sujeito e o brincar nunca deve ser deixado de lado, mas, pelo contrário, deve ser estimulado, já que é responsável pelo auxílio nas evoluções psíquicas. A partir de leituras sobre o brincar na pré-escola, o desenvolvimento de crianças de quatro e cinco anos e das entrevistas realizadas com os profissionais da Educação Infantil da escola CAIC da cidade de Ponta Grossa, verificou-se que é necessário que a escola e todos os envolvidos com a Educação Infantil tenham consciência de que suas ações podem ter consequências não só no momento atual do desenvolvimento da criança, como também nos momentos posteriores de sua vida.

Em virtude dos fatos mencionados, faz-se necessário ressaltar que diante dos dados coletados, os entrevistados relataram que a estrutura do CAIC e as propostas de espaços para as crianças brincarem são modelos para as demais escolas, neste sentido, os entrevistados ainda comentam sobre a importância dos espaços disponibilizados pela instituição para as crianças brincarem, pois são nestes momentos que se evidenciam suas dificuldades sendo também um momento de interação, onde as crianças brincam entre si e os professores as conhecem melhor.

Todas as pessoas entrevistadas relataram que o brincar exerce influência no desenvolvimento cognitivo, social, psicomotor, afetivo e subjetivo da criança pré-escolar. Portanto, foi possível identificar na prática, através das entrevistas e observações, que o lúdico e o brincar exercem papel fundamental para o aprendizado das crianças na faixa etária de quatro e cinco anos de idade.



## COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS.** Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL, **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Vol. 1, 2 e 3. Brasília: 1998. p 15-69.
- GALVÃO, M. I. **O espaço do movimento:** investigação no cotidiano de uma pré-escola à luz da teoria de Henri Wallon. 1992.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- KWIECINSKI, I. **O desenvolvimento da criança através do brincar.** 2011. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-infantil-artigos/o-desenvolvimento-da-crianca-atraves-do-brincar-4107949.html>>. Acesso em: 07 nov. 2012.
- LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor:** do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. p 191.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. **Técnicas de Pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MARIOTTO, R. M. M. **Cuidar, educar e prevenir:** as funções da creche na subjetivação de bebês. Infância e Psicanálise. São Paulo: Escuta, 2009.
- NEVES, I. F.; MARTINS, P. C. R. **A importância do brincar nas fases evolutivas do desenvolvimento infantil.** 2011. Disponível em: <<http://periodicos.uems.br/novo/index.php/anaispba/article/viewFile/327/255>>. Acesso em: 14 jun. 2012.
- NEVES, J. L. **Pesquisa Qualitativa- Características, usos e possibilidades.** 1996. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/Cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>>. Acesso em: 22 ago. 2012.
- NICOLAU, M. L. M. O Brinquedo é a essência da infância. In: \_\_\_\_\_. **A Educação Pré-Escolar:** Fundamentos e Didática. 10 ed. São Paulo: Ática, 2002. p 77.
- PINTO, M. R. Espaço lúdico, que espaço é esse? In: \_\_\_\_\_. **Formação e aprendizagem no espaço lúdico.** 2 ed. São Paulo: Arte e Ciência, 2003. p 60-61.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WAJSKOP, G. **Brincadeira na pré-escola.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p 25-37.
- WALLON, H. As etapas da socialização da criança. In: \_\_\_\_\_. **Psicologia e Educação da criança.** Lisboa: Editorial Veja, 1953.
- WINNICOTT, D. W. **A criança e seu mundo.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1982.

**AUTORA e APRESENTADORA**



### COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

QUIMELLI, Karen Vanessa Matozo. O desenvolvimento da criança pré-escolar através do ato do brincar. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). **Anais**. 20º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2015. [ISBN – 978-85-69218-00-5]. Acesso em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---



**Karen Vanessa Matozo Quimelli / Ponta Grossa/ PR / Brasil**

Psicóloga (CRP-08/18840) formada pela Instituição de Ensino Superior Sant'Ana em 2012 e Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

**E-mail:** [karenmatozo@hotmail.com](mailto:karenmatozo@hotmail.com)